



DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.14609646>

e-ISSN: 2177-8183

**PRÁTICAS AGROPECUÁRIAS SUSTENTÁVEIS: DA MARGEM DO RIO À ÁREA
DE SEQUEIRO**

**SUSTAINABLE AGRICULTURAL PRACTICES: FROM THE RIVER SIDE TO THE
RADIATED AREA**

**PRÁCTICAS AGRÍCOLAS SOSTENIBLES: DE LA RIBERA A LA ZONA DE
LLUVIAS**

Rosilene Almeida da Silva

rosebelacuraca@hotmail.com

Mestrado em Ecologia Humana (PPGEcoH/UNEB)

Secretaria de Educação do Estado da Bahia

Carlos Alberto Batista dos Santos

cacobatista@yahoo.com.br

Doutorado em Etnobiologia (UFRPE)

Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Roberto Remígio Florêncio

betoremigio@yahoo.com.br

Doutorado em Educação (UFBA)

Instituto Federal do Sertão Pernambucano - IFSERTÃOPE-CPZR

RESUMO

Visando uma compreensão sobre os reflexos das práticas agropecuárias no ambiente natural, buscou-se, neste artigo, apresentar os saberes e fazeres de práticas agropecuárias desenvolvidas em comunidades tradicionais, pontuando de que forma esses saberes poderão apoiar o currículo escolar do Centro Territorial de Educação Profissional José Amâncio Filho, em Curaçá-BA, através dos cursos de Agropecuária, Agroecologia, Agricultura e Zootecnia. O estudo foi desenvolvido em uma comunidade de fundo e fecho de pasto, localizada em área de sequeiro e uma comunidade quilombola, situada em área ribeirinha. A coleta de dados se deu a partir da aplicação de questionários semiestruturados a agricultores e pecuaristas com foco nas questões das práticas agropastoris bem como sobre a situação socioeconômica do produtor rural com sua família. Além disso, houve a prática de observação dessas práticas. A análise de dados foi desenvolvida através da sistematização por meio de tabelas e

gráficos, elencando os tipos de práticas, como elas se organizam, quais as suas finalidades dentro das comunidades, diagnosticando, também, possíveis contribuições para formação profissional dos alunos por meio do currículo dos cursos do eixo Recursos Naturais. Os resultados foram revelados a partir de figuras e tabelas apoiados por uma escrita descritiva com foco em detalhar as percepções obtidas nas entrevistas e observações dessas práticas agropecuárias. Desse modo, conclui-se que o acesso aos resultados dessa pesquisa no âmbito científico pode gerar uma mobilização e um estímulo dentro da sociedade, provocando, assim, a revisão e adequação do currículo do eixo de Recursos Naturais com olhos voltados para a realidade local, a partir da interação entre escola e comunidades tradicionais, correlacionado, os conhecimentos empíricos e os conhecimentos científicos no desenvolvimento dos arranjos produtivos, em observância às condições ambientais nas diferentes realidades.

Palavras-chave: Práticas Agrícolas. Pecuária. Recursos Naturais. Comunidades Tradicionais.

ABSTRACT

Aiming to understand the consequences of agricultural practices in the natural environment, this article sought to present the knowledge and practices of agricultural practices developed in traditional communities, highlighting how this knowledge can support the school curriculum of the Territorial Center of Professional Education José Amâncio Filho, in Curaçá-BA, through courses in Agriculture, Agroecology, Agriculture and Zootecnics. The study was carried out in a grassland community, located in a rainfed area, and a quilombola community, located in a riverside area. Data collection took place through the application of semi-structured questionnaires to farmers and ranchers focusing on issues of agricultural pasture practices as well as the socioeconomic situation of the rural producer and his family. Furthermore, there was the practice of observing these practices. Data analysis was developed through systematization through tables and graphs, listing the types of practices, how they are organized, what their purposes are within communities, also diagnosing possible contributions to professional training of students through the curriculum of Natural Resources courses. The results were revealed through figures and tables supported by descriptive writing focused on detailing the perceptions obtained in interviews and observations of these agricultural practices. Therefore, it is concluded that access to the results of this research in the scientific field can generate mobilization and stimulation within society, thus causing the review and adaptation of the curriculum of the Natural Resources axis with eyes focused on the local reality, based on the interaction between school and traditional communities, correlated, empirical

knowledge and scientific knowledge in the development of productive arrangements, in compliance with environmental conditions in different realities.

Keywords: Agricultural Practices. Livestock. Natural resources. Traditional Communities

RESUMÉN

Con el objetivo de comprender las consecuencias de las prácticas agrícolas en el medio natural, este artículo buscó presentar los conocimientos y prácticas de las prácticas agrícolas desarrolladas en las comunidades tradicionales, destacando cómo estos conocimientos pueden apoyar el currículo escolar del Centro Territorial de Educación Profesional José Amâncio Filho, en Curaçá-BA, a través de cursos de Agricultura, Agroecología, Agricultura y Zootecnia. El estudio se llevó a cabo en una comunidad de pastizal, ubicada en una zona de temporal, y una comunidad quilombola, ubicada en una zona ribereña. La recolección de datos se realizó mediante la aplicación de cuestionarios semiestructurados a agricultores y ganaderos enfocados en temas de prácticas agropastoriles así como la situación socioeconómica del productor rural y su familia. Además, existía la práctica de observar estas prácticas. El análisis de datos se desarrolló a través de la sistematización a través de tablas y gráficos, enumerando los tipos de prácticas, cómo se organizan, cuáles son sus finalidades dentro de las comunidades, diagnosticando también posibles aportes a la formación profesional de los estudiantes a través del currículo de las carreras del eje Recursos Naturales. Los resultados fueron revelados a través de figuras y tablas apoyadas en escritura descriptiva enfocada a detallar las percepciones obtenidas en entrevistas y observaciones de estas prácticas agrícolas. Por lo tanto, se concluye que el acceso a los resultados de esta investigación en el campo científico puede generar movilización y estímulo al interior de la sociedad, provocando así la revisión y adaptación del plan de estudios del eje Recursos Naturales con la mirada enfocada en la realidad local, basada en la interacción entre escuela y comunidades tradicionales, conocimiento empírico correlacionado y conocimiento científico en el desarrollo de arreglos productivos, en cumplimiento de las condiciones ambientales en diferentes realidades.

Palabras clave: Prácticas Agrícolas. Ganado. Recursos naturales. Comunidades Tradicionales.

INTRODUÇÃO

No Semiárido do Nordeste Brasileiro, embora possua características ambientais que dificultam as práticas agropecuárias marcadas pela sazonalidade das chuvas, tem na Caatinga, sua mata predominante, um lugar que atrai olhares e estudos científicos, pois foi nesse ecossistema que se desenvolveu “o primeiro exemplo de manutenção e uso sustentável de vegetação nativa pela pecuária” (MIRANDA, 2009), fortalecendo a premissa de que é, verdadeiramente, possível conviver, resistir e desenvolver arranjos produtivos agropecuários nesses espaços.

Vivemos um momento em que as sociedades discutem a urgência de tomadas de decisões que promovam a preservação ambiental, mas, ainda assim, as ações humanas interferem nos processos ecológicos e evolutivos diariamente (ALBUQUERQUE, 2013). Fato é que não podemos negligenciar as ações que afetam o meio ambiente e destroem os elementos essenciais à manutenção da vida. Isso só será possível quando o estudo dos ecossistemas e de nossas interações se tornarem fundamentais na sociedade, garantindo a sobrevivência e o bem-estar da humanidade (CAPRA *et al*, 2014).

A escola, enquanto instituição de educação, tem o relevante papel de impulsionar a alfabetização ecológica (CAPRA *et al*, 2014), a fim de permitir ao indivíduo a compreensão holística sobre as relações com o meio em que vive, seus comportamentos e atitudes que influenciam na conservação e proteção ambiental. Durante esse processo educativo, os espaços escolares se tornam mediadores na construção de conhecimentos que promovam uma educação ecológica que impulsiona a adoção de práticas sustentáveis.

Algumas perguntas direcionaram esta pesquisa: i) Quais as informações dos agricultores em relação à conservação dos recursos naturais? ii) Quais fatores influenciam na tomada de decisões para implementação de práticas agrícolas e/ou pecuárias sustentáveis nas comunidades? iii) De que maneira essas práticas eram desenvolvidas no passado? E atualmente?

As relações homem-natureza, os recursos naturais disponíveis e as técnicas adotadas pelos agricultores e pecuaristas são elementos de compreensão para subsidiar o currículo desenvolvido no Centro Territorial de Educação Profissional José Amâncio Filho, em Curaçá-Bahia, uma vez que poderão apoiar esses saberes nos cursos de Agropecuária, Agroecologia, Agricultura e Zootecnia, objetivo central deste texto.

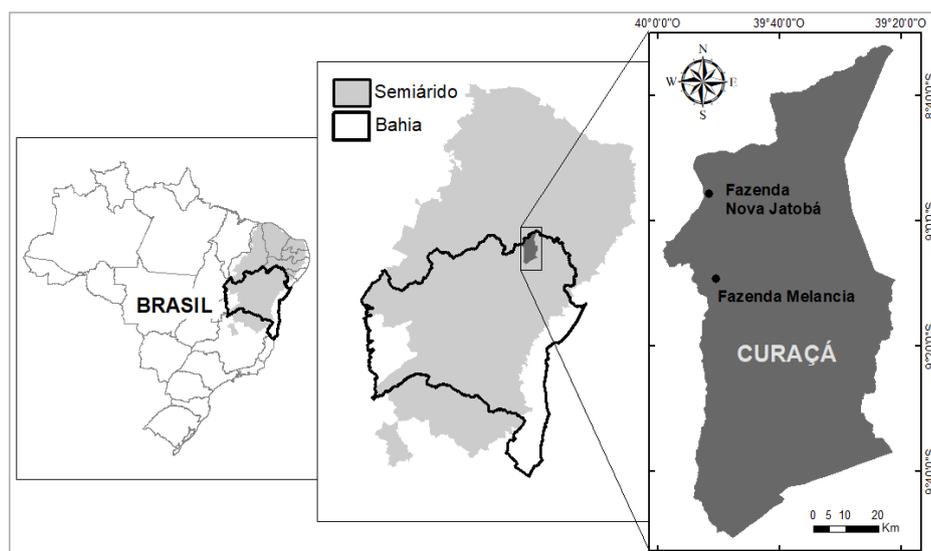
METODOLOGIA

Área de estudo

Para a realização da pesquisa foram selecionadas duas comunidades, tendo como critério de inclusão o ambiente em que estas estão inseridas: utilizamos aqui a classificação dos ambientes a partir da disponibilidade hídrica e por serem politicamente representadas por Associações de Organização da Sociedade Civil.

As comunidades selecionadas, conforme apresenta a Figura 01 (a seguir), foram a Fazenda Melancia, comunidade de Fundo e fecho de pasto, situada na área de sequeiro, a 24 km da sede urbana do município de Curaçá, na qual existe uma área de preservação ambiental (APA) e a Fazenda Nova Jatobá, situada à margem do Rio São Francisco, a 16 km da sede urbana, sendo caracterizada como uma comunidade Quilombola.

Figura 1: Localização do município de Curaçá/BA, região do Submédio São Francisco, semiárido do Nordeste brasileiro, com identificação das comunidades.



Fonte: Acervo dos autores (2023).

Coleta de dados

Como instrumentos de coleta de dados, utilizou-se a observação direta das práticas tradicionais e entrevistas. Para seleção dos entrevistados, a amostragem utilizada foi do tipo não-probabilística intencional, sendo pré-definidos os entrevistados (SPATA, 2005; ALBUQUERQUE *et al*, 2014), através da técnica bola de neve (BAILEY, 1994).

As entrevistas envolveram agricultores e pecuaristas familiares tradicionais, residentes nas comunidades selecionadas, com idade igual ou superior a 18 anos. No total foram selecionados 10 entrevistados em cada comunidade.

Antes de cada entrevista, foi explicada a natureza e os objetivos da pesquisa e solicitada a permissão aos entrevistados para registrar as informações por meio da apresentação e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), quando permitido pelos informantes. A pesquisa, aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade do Estado da Bahia, tem o registro N° 5.053.650.

Informações acerca das práticas agrícolas e das técnicas de criação animal foram registradas através de questionários semiestruturados (SANTOS *et al*, 2016; SANTOS; ALVES, 2016; SILVA; SANTOS, 2021), e apresentaram perguntas sobre práticas agropecuárias desenvolvidas na comunidade, o envolvimento da comunidade nas práticas agropecuárias, as maiores dificuldades encontradas no desenvolvimento destas práticas, as potencialidades identificadas pela comunidade mediante a

realização de práticas tradicionais e, por fim, questões sobre os aspectos socioeconômicos dos entrevistados.

Análise dos dados

As informações dos questionários foram catalogadas em planilhas e formulários, apresentadas em tabelas e figuras nas quais apresentam os perfis das comunidades envolvidas no processo. As questões socioeconômicas, além de permitirem analisar o perfil socioeconômico (Figura 02) dos informantes, forneceram subsídios para verificar se o conhecimento e as participações nas atividades agropecuárias estão associados ao poder aquisitivo das famílias.

Figura 02: Perfil dos Produtores Rurais entrevistados



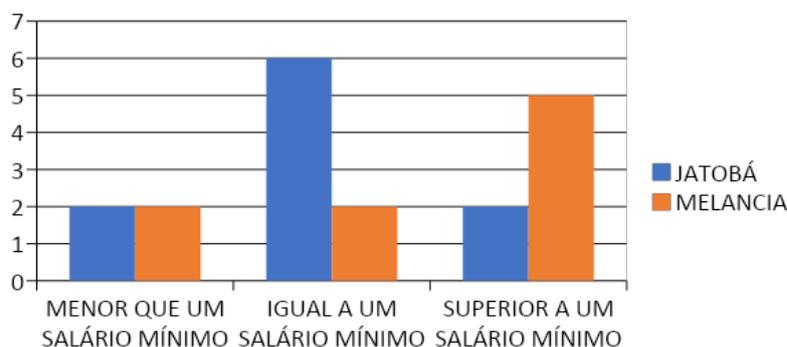
Fonte: Os autores (2023).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para garantir a consolidação da coleta e análise de dados foi necessária a aprovação e disponibilidade de participação efetiva dos moradores das comunidades envolvidas. Inicialmente, isso se deu por contato com o presidente de cada associação e, posteriormente, com a apresentação do projeto aos associados, sendo exposta a relevância da pesquisa, ressaltando de que forma os conhecimentos das comunidades podem contribuir para a sociedade e a ciência formal.

O questionário disponibilizou informações sobre a renda familiar, sua relação (ou não) com as práticas agropecuárias e a necessidade de desenvolver outras atividades laborais como complementação orçamentária das famílias:

Figura 03: Renda familiar mensal

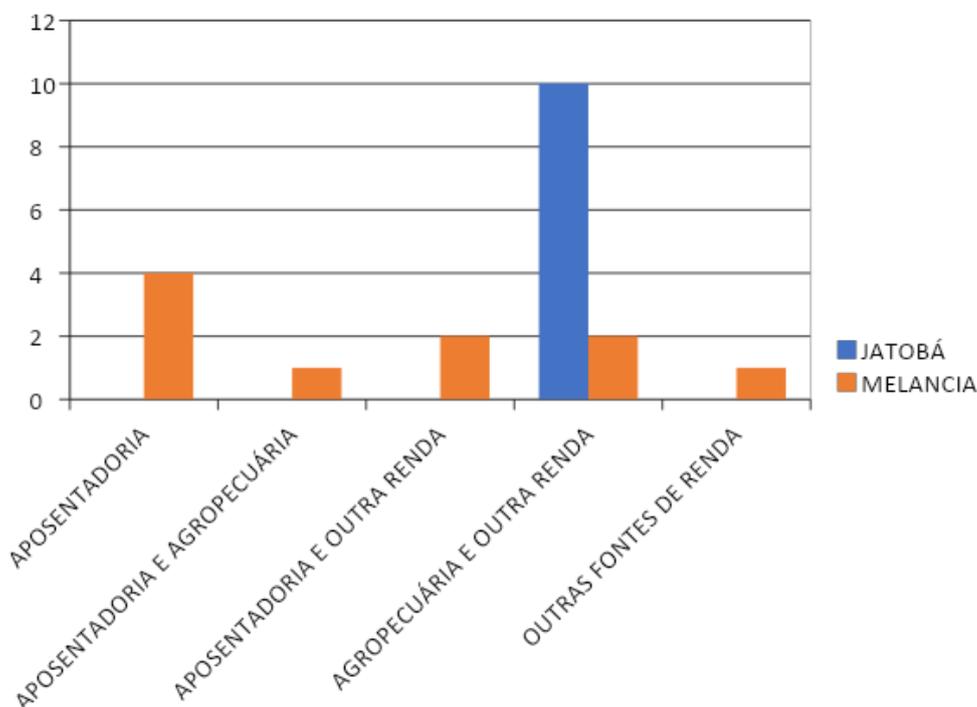


Fonte: os autores (2023).

Embora haja um equilíbrio quando se trata de fonte de renda menor que um salário mínimo nas duas comunidades, nota-se que a comunidade Melancia se destaca com 50% dos entrevistados com renda familiar superior a um salário mínimo.

A origem da renda familiar é apresentada na figura 04. Na comunidade Melancia, 70% das pessoas entrevistadas sinalizaram a aposentadoria como a (ou uma das) fonte de renda familiar, diferente da comunidade Jatobá que se destaca pelas práticas agropecuárias com fins econômicos, além de outras atividades, *“porque não dá para sobreviver só com criação de animais. Tem que fazer outras atividades para também tirar a alimentação da casa”*, como detalha um pecuarista entrevistado.

Figura 04: Origem da renda das famílias entrevistadas



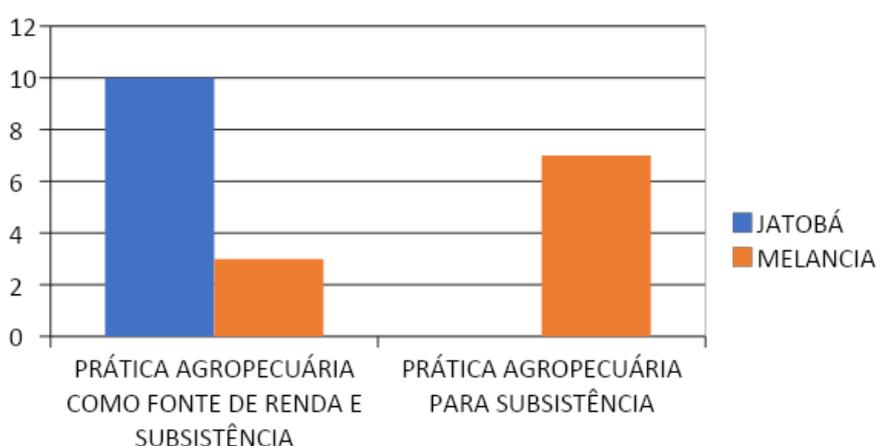
Fonte: os autores (2023).

Na comunidade Melancia, as práticas agropecuárias são realizadas, em sua maioria, por idosos. Estes, além de viverem dos arranjos produtivos, sustentam suas famílias com recursos das suas aposentadorias e/ou pensões. Na comunidade Jatobá, a maioria dos entrevistados (60%) vive com um salário-mínimo mensal (ou menos do que isso), conforme aponta a figura 03, tendo as práticas agropastoris como

uma fonte e/ou complementação de renda somada a outras atividades, como mostra a figura 04.

Os cenários de produção agrícola e pecuária das comunidades estabelecem diferentes finalidades, sejam nos aspectos econômicos ou nas questões de subsistência (Figura 05).

Figura 05: Práticas agropecuárias e suas finalidades.



Fonte: os autores (2023).

A Figura 05 demonstra que a comunidade Jatobá se destaca pela realização de práticas agropecuárias com foco na manutenção familiar associada à comercialização dos produtos, diferente da Melancia que, onde predominam as práticas pecuárias com foco no consumo, mediado por fatores ambientais, uma vez que a comunidade possui uma área de Conservação Ambiental (REVIS – Refúgio de Aves Silvestres da Ararinha Azul) que limita a tomada de decisões para realização de algumas práticas, difícil acesso a água por estar situada na área de Sequeiro, bem como dificuldade de escoamento de produtos.

As práticas agropastoris (Tabela 01 e Tabela 02) foram analisadas do ponto de vista da sustentabilidade, sem perder de vista os fatores, sejam eles sociais, ambientais e econômicos, os quais influenciam os produtores nas tomadas de

decisões e viabilizam a implementação dos processos de produção agrícola e criação animal dentro das comunidades.

Tabela 01: Práticas agropecuárias desenvolvidas pela comunidade Quilombola Nova Jatobá

Localização: área ribeirinha a 16 km da sede urbana de Curaçá-BA		
Tipo de práticas	Fatores que influenciaram a implementação das práticas	Dificuldades que comprometem as práticas
Agricultura irrigada (hortaliças, legumes, frutas, feijão, milho, maracujá, manga, mandioca, leucena, palma, capim elefante...)	Tradição familiar; Rio São Francisco; Solo fértil; Associativismo; Cooperação entre alguns os produtores; Troca de experiências; Projeto governamental Pró Semiárido/COOPERCUC; Tecnologia de comunicação e informações; Cursos gratuitos na área: (IRPAA, SENAR, Secretaria de Desenvolvimento Rural e outros); Formação técnica de produtores em Agropecuária, Agroecologia e Zootecnia no CETEP JOSÉ AMÂNCIO FILHO; Parcerias: assistência técnica; Comercialização de produtos.	Tempos de cheia do rio; Impossibilidade de dedicação de tempo exclusivo para essas práticas; Recursos insuficientes para investir na infraestrutura das Construções e instalações Rurais; Políticas Públicas insuficientes para Agricultura Familiar; Estradas ruins prejudicando o escoamento da produção; Falta de energia elétrica na área de produção; Falta de recursos para manter a prática quando perde a produção; Falta de transporte para levar os produtos para a cidade; Concorrência com produção convencional de grandes empresas vizinhas.
Pecuária: caprinocultur	Tradição de outras gerações; Água do Rio São Francisco; Associativismo;	Impossibilidade de dedicação de tempo exclusivo às

<p>a, ovinocultura, suinocultura, apicultura, avicultura.</p>	<p>Comercialização; Envolvimento da família; Conhecimentos dos antepassados; Troca de experiências; Estudo na Casa Familiar Rural do município; Formação técnica em nível Médio nos cursos de Agropecuária/ Agroecologia/Zootecnia no CETEP JOSÉ AMÂNCIO FILHO; Possibilidade de produção de silagem para o tempo de estiagem.</p>	<p>práticas; Estradas ruins prejudicam o escoamento da produção; Recursos insuficientes para investir na infraestrutura das Construções e instalações Rurais; Políticas Públicas insuficientes para Agricultura Familiar.</p>
---	--	---

Tabela 02: Práticas agropecuárias desenvolvidas pela comunidade de Fundo e Fecho de Pasto Melancia

Localização: área de sequeiro a 24 km da sede urbana - Curaçá-BA		
Tipo de práticas	Fatores que influenciaram a implementação das práticas	Dificuldades que comprometem as práticas
<p>Agricultura de subsistência: Hortaliças, plantas frutíferas, plantas medicinais, plantas ornamentais, plantas nativas, plantas para alimentação animal.</p>	<p>Tradição familiar; Associativismo; Conhecimentos dos antepassados; Irrigação por sistema de micro aspersão e manual: Poço Artesiano e Adutora; Dedicção diária; Incentivo familiar; Cursos agroecológicos por ter uma Unidade de Conservação (Refúgio de Ave Silvestre da Ararinha Azul – REVIS).</p>	<p>Escassez da água; Energia solar (poucos possuem energia elétrica); Estradas ruins dificultando o escoamento da produção; Políticas Públicas insuficientes; Pouca Assistência Técnica; Solo com pouca fertilidade em virtude da falta de manejo em consequência da insuficiência da água; Necessidade de comprar água via carro pipa em algumas propriedades; Acesso limitado ao mercado produtor; alguns moradores não são filiados à Associação; Falta de cooperativa que estimule o empreendedorismo.</p>

<p>Pecuária caprinocultura, ovinocultura, suinocultura, avicultura.</p>	<p>Tradição familiar; Conhecimentos dos antepassados; Associativismo; Troca de experiências; Produtos de origem animal para alimentação familiar; recurso hídrico: Riacho, Poço Artesianos, Cisterna e Adutora (em poucos lugares); Vegetação da caatinga como fonte de alimento animal; Possibilidade de produção de silagem para o tempo de estiagem.</p>	<p>Necessidade de compra de ração na época do verão; Limitação de algumas práticas por ser Área de Preservação Ambiental - APA; alguns moradores não são filiados à Associação; Insuficiência de Políticas Públicas; falta de Assistência Técnica.</p>
---	---	--

Mediado pelos questionamentos contidos no formulário de entrevista e no roteiro de observação participante (OLIVEIRA; SANTOS; FLORÊNCIO, 2019), o diálogo com os produtores rurais das duas comunidades, possibilitou acessar informações essenciais para descrição das relações com os recursos naturais durante o desenvolvimento das práticas agropastoris (Tabelas 03 e 04).

Compreendendo a dinâmica de convivência com seu ecossistema, um dos produtores entrevistados na comunidade de Fundo e Fecho de Pasto (Melancia) nos afirma aquilo que é essencial na conduta humana *“aqui é dos animais, não é um espaço nosso. Então, se nós estamos aqui dividindo o espaço com eles, nós temos que deixar eles livres também. O cuidado tem que ser nosso”*.

Tabela 03: Práticas agropecuárias e seus princípios de conservação dos recursos naturais na comunidade Quilombola Nova Jatobá

Localização: área ribeirinha a 16 km da sede urbana de Curaçá-BA			
Tipo de práticas observadas	Número de entrevistados	Número de entrevistados que apresentam	Medidas de conservação dos recursos naturais

		princípios de conservacionistas	
Agricultura irrigada: hortaliças, abóbora, plantas frutíferas, melão galego, mandioca, feijão, milho, pepino; maracujá.	07	06	Conservação de plantas nativas; Uso de adubo orgânico; Irrigação apropriada para o uso econômico da água; Sistema de agricultura consorciada; Utilização sempre da mesma área desmatada fazendo manejo e revitalização do solo; Práticas agrícolas consorciadas.
Pecuária: caprinocultura, ovinocultura, suinocultura, Apicultura, avicultura.	03	03	Replanteio de mudas de plantas nativas e de alimentação animal; Utilização de materiais sustentáveis nas Construções e Instalações Rurais; Produção de esterco.

Tabela 04: Práticas agropecuárias e seus princípios de conservação dos recursos naturais na comunidade de Fundo e Fecho de Pasto Melancia.

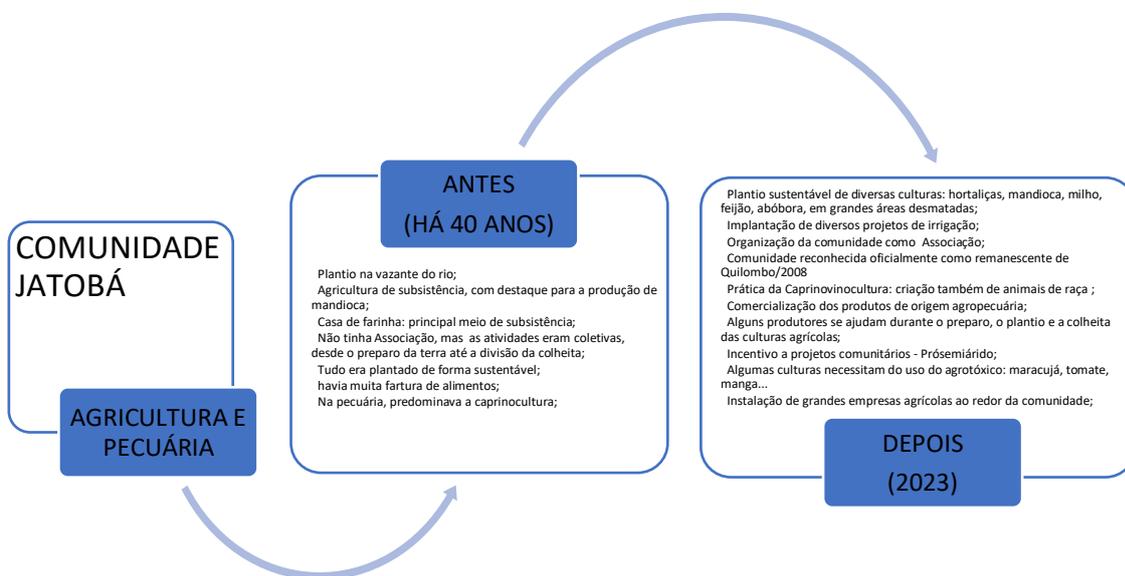
Localização: área de sequeiro a 24 km da sede urbana - Curaçá-BA			
Tipo de práticas observadas	Número de entrevistados	Número de entrevistados que apresentam princípios de	Medidas de conservação dos recursos naturais

		conservacionistas	
Agricultura familiar, Hortaliças, plantas frutíferas, plantas medicinais, plantas ornamentais, plantas nativas;	02	02	Parcerias para implantação de projeto de reflorestamento com plantas nativas; Irrigação por micro aspersão ou manual com controle no uso da água; Manejo do solo; Monitoramento das práticas na comunidade por ser uma Área de Preservação Ambiental;
Agropecuária: caprinocultura, ovinocultura, suinocultura, apicultura, avicultura; plantas para alimentação animal (palma; mandacaru...).	08	08	Conservação das plantas nativas; Participação em cursos sobre práticas agroecológicas; Monitoramento das práticas por ser uma Área de Preservação Ambiental: proibida a caça de animais silvestres; Retirada de areia do riacho; Dentre outras ações com caracterização antrópica.

O recurso hídrico é um dos fatores determinantes para a implantação ou não de práticas agropecuárias nas comunidades, neste sentido, as tabelas 03 e 04 definem os perfis dos arranjos produtivos que predominam em cada comunidade investigada: predominância de práticas agrícolas na comunidade Jatobá (ribeirinha) e de práticas pecuárias na Melancia (sequeiro). Cabe-nos referenciar como essas

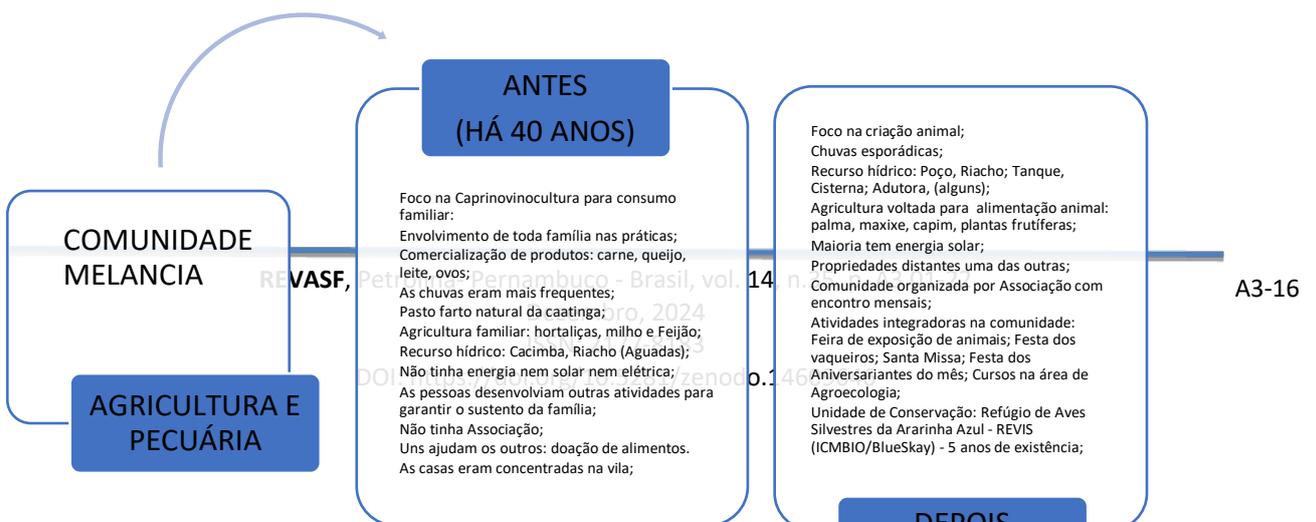
mesmas comunidades se organizavam no passado, destacando semelhanças e diferenças com as práticas atuais, através de uma linha do tempo (quatro décadas atrás), partindo da informação contida na segunda coluna das Tabelas 01 e 02 de que tais práticas são tradicionalmente familiares (Figuras 06 e 07).

Figura 06: Práticas Agropecuárias Sustentáveis na comunidade Nova Jatobá: do passado ao presente



Fonte: os autores (2023).

Figura 07: Práticas Agropecuárias Sustentáveis na Comunidade Melancia: do passado ao presente



Fonte: os autores (2023).

Os resultados ressaltam a necessidade de difundir as práticas agropecuárias sustentáveis que perduram de geração a geração, tornando-as reflexos para implementação de ações de revitalização ambiental. Os dados demonstram que estas são economicamente viáveis e é possível utilizar os recursos naturais sem perder de vista a consciência de que seus recursos são esgotáveis e da urgência do ser humano se reconhecer como parte da Terra e viver em harmonia (GADOTTI, 2000).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Brasil, atualmente, está numa situação especial pela diversidade dos seus recursos genéticos e conhecimentos tradicionais. Desse modo, cabe a instauração de um regime de colaboração das comunidades tradicionais e as instituições de ensino, pesquisa e extensão, haja vista que os saberes tradicionais possuem pontos de intercessão com os saberes científicos (CUNHA, 2007).

Considera-se aqui que as comunidades tradicionais não são apenas áreas de subsistência, mas também espaços laboratoriais de práticas agropecuárias

sustentáveis. Nelas são produzidos conhecimentos empíricos capazes de fortalecer o currículo escolar a partir da interação entre a realidade das comunidades e aquilo que se aprende teoricamente durante a formação técnico-profissional nos cursos pertencentes ao Eixo de Recursos Naturais.

Em meio a essas experiências vivenciadas, a teoria, unida à prática, se molda como uma ferramenta fortalecedora das aprendizagens. Assim, podemos pontuar algumas ações educativas no campo as quais contribuirão para o enriquecimento do currículo escolar: Elaboração de uma proposta de Estágio Supervisionado a ser executada nessas duas (ou mais) comunidades tradicionais, relacionando o conhecimento empírico ao conhecimento científico; Assinatura de Termo de parceria entre escola e comunidade tradicional, a fim de conceder o desenvolvimento de aulas práticas, unindo teoria e prática na formação técnico-profissional; Elaboração e execução de Projetos Experimentais com foco nos arranjos produtivos no âmbito da agropecuária, envolvendo as comunidades tradicionais e a escola; Realização de Capacitação dos Produtores e dos alunos através de Seminário os quais abordem temas voltados para ecodesenvolvimento e inclusão social, numa parceria entre escola, comunidades tradicionais (associações) e outros parceiros afins; Elaboração de Projetos de Pesquisas que evidenciem as vivências e experiências na área de agropecuária dentro das comunidades tradicionais, aproximando a escola da realidade local; Realização de Minicursos com foco nas práticas voltadas para o beneficiamento sustentável de produtos de origem animal e vegetal, objetivando a comercialização e potencialização dos arranjos produtivos locais.

Mediante a interação entre escola e comunidades tradicionais os técnicos (Agropecuária, Agricultura, Agroecologia e Zootecnia) serão capazes de compreender os diferentes contextos socioambientais e de realizar intervenções para a transformação de si mesmo e da sociedade, uma vez que a contextualização do processo de ensino e aprendizagem facilitará uma reflexão crítica capaz de assegurar a autonomia do sujeito.

Os dados da pesquisa apontam que essas comunidades possuem essência conservacionista, pois todos os entrevistados buscam, primeiramente, a subsistência e, em alguns casos, a comercialização dos produtos de origem animal e vegetal como forma de complementação da renda familiar. Entretanto, nota-se na fala de um dos agricultores que ainda é preciso *“avançar e fortalecer a agricultura nas comunidades [...] para progredir no empreendedorismo”*. Eis a importância de compartilhar os resultados dessa investigação de modo a contribuir com reflexões acerca de políticas públicas que potencializem essas práticas sustentáveis.

Acredita-se, enfim, na relevância desse material para a sociedade e para o mundo científico, pois ele contou com a participação efetiva de especialistas locais durante a pesquisa, o que deve gerar novas vertentes sobre a organização das atividades agropastoris e ações relevantes que envolvem as comunidades locais no processo de conservação dos recursos naturais. Vale ressaltar que o conhecimento científico de fato não sobrepõe o conhecimento popular, ao contrário, ambos precisam ser considerados como saberes aliados em prol da melhoria de vida da população a partir da manutenção e aprimoramento de técnicas tradicionais (MATOS *et al*, 2017).

A sistematização dos saberes tradicionais se torna importante do ponto de vista ecológico, pois complementa os saberes científicos e subsidiam programas de manejo e educação ambiental, além de evidenciar conhecimentos pouco disseminados.

Este estudo pretende, portanto, multiplicar essa visão dentro da sociedade através da necessidade de ações como a mobilização para a revisão e adequação do currículo de unidades escolares que ofertam os cursos de formação técnico-profissional, em especial, o Centro Territorial de Educação Profissional José Amâncio Filho, em Curaçá-Bahia, revitalização e atualização da Agenda 21 Distrital do Município de Curaçá-Bahia, pioneira no estado da Bahia (AROUCHA *at al*, 2004) e incentivo à produção científica nas escolas, amplificando o reconhecimento das práticas sustentáveis desenvolvidas pelas comunidades tradicionais como fonte de potencialização do Nordeste brasileiro.

Esse estudo destaca a relevância dos espaços educacionais para a valorização e contextualização do saber dentro do currículo, possibilitando, de fato, a formação integral dos sujeitos que, ao olhar para a realidade e reconhecer a contribuição dos saberes das comunidades, terão uma formação humanizada, política e social.

Como nos ensina Gramsci (1980, p. 112), a escola profissional não deve se transformar numa “incubadora de pequenos monstros aridamente instruídos para um ofício, sem ideias gerais, sem alma, mas apenas com o olho infalível e mão firme.” Por este prisma, a integração dos conteúdos sistematizados com a cultura local será um caminho para a prática libertadora e humanizada que a educação pode oferecer.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Ulisses Paulino (org). *Etnobiologia, bases ecológicas e evolutiva*. Recife: Nupeea, 2013, 165p.

AUROCHA, Pereira Torres Lins. AROUCHA, Maurício Lins. *Agenda 21 Distrital – Curaçá-BA*. Paulo Afonso: Fonte de Vida, 2004.

BRASIL. *Constituição Federal* (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado, 1998.

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* nº 9394/96. Brasília, MEC, 1996.

BRASIL. *Lei de Educação Ambiental de nº 9.795/99*. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 02 de maio de 2023.

BRASIL. *Catálogo Nacional da Educação Profissional*. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-regulacao-e-supervisao-da-educacao-superior-seres/30000-uncategorised/52031-catalogo-nacional-de-cursos-tecnicos>>. Acesso em: 05 de maio de 2023

CAPRA, Fritjof. *As Conexões Ocultas*. São Paulo: Cultrix, 2002.

CAPRA, Fritjof. LUISI, Pier Luisi. *A Visão Sistêmica da Vida – uma concepção unificada e suas implicações filosóficas, políticas, sociais e econômicas*. São Paulo: Cultrix, 2014.

CUNHA, Manuela Carneiro da. *Relações e dissensões entre Saberes Tradicionais e saber científico*. Conferência realizada na Reunião da SBPC em Belém, Pará, em 12/7/2007.

GADOTTI, Moacir. *Pedagogia da Terra*. São Paulo: Peirópolis, 2000.

GRAMSCI, Antonio. *A cura di Sergio Caprioglio*. Torino: Einaudi, 1980.

LEFF, Enrique. *Saber Ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder*. 11 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

LIBÂNEO, José Carlos. *Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos*. São Paulo, SP: Edições Loyola, 2003.

MATOS, Geraldo Magela. SILVA, Ricardo dos Santos. FERREIRA, Maria da Luz Alves. SILVA, Priscila Raposo. MATOS, Sarah Duarte. Saberes Populares e Progresso: reflexões sobre comunidades tradicionais. *Revista Desenvolvimento Social*, Montes Claros, 2017. No 22/01, (ISSN 2179-6807) Página161-168.

MARTINS, Josemar da Silva; LIMA, Aurilene Rodrigues. *Educação com Pé no Chão do Sertão: Proposta currículo-pedagógica para escolas municipais de Curaçá-BA*. Petrolina: Franciscana, 2001.

MIRANDA, Evaristo Eduardo de. *Natureza, Conservação e Cultura – ensaio sobre a relação do homem com natureza no Brasil*. São Paulo: Metalivros, 2009.

MORIN, Edgar. *Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios*. Maria da Conceição de Almeida, Edgard de Assis carvalho, (Orgs.) - 4. Ed - São Paulo: Cortez, 2007.

MORGADO, José Paulo; FERNANDES, Preciosa; MOURAZ, Ana. *Contextualizar o currículo para melhorar a aprendizagem do aluno*. (2011) Disponível em: <<http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/23184/1/Contextualizar%20o%20Currículo%20para%20melhorar%20a%20aprendizagem%20dos%20alunos.pdf>> Acesso em: 05 de maio de 2023.

OLIVEIRA, Ana Cristina Barbosa; SANTOS, Carlos Alberto Batista dos. FLORÊNCIO, Roberto Remígio. Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação. *Rios Eletrônica - Revista Científica da FASETE-UNIRIOS*. Paulo Afonso, 2019.

SANTOS, Carlos Alberto Batista; ALBUQUERQUE, Ulisses Paulino; SOUTO, Wedson Medeiros Silva; ALVES, Romulo Romeu Nóbrega. Assessing the Effects of Indigenous Migration on Zootherapeutic Practices in the Semiarid Region of Brazil. *PLoS ONE* 11(1): e0146657. 2016. doi:10.1371/journal.pone.0146657. 2016

SCHISTEK, Harold; MARTINS, Lucieneide. *A Convivência com O Semi-árido no Município de Curaçá-Bahia*. IRPAA, SEME: DCH III, 2001. Juazeiro-Bahia.

SILVA, Ioná Pereira; SANTOS, Carlos Alberto Batista. Práticas e vivências ecológicas presentes nas expressões religiosas dos povos de terreiro no semiárido nordestino. *Revista Identidade!* 26(1e2), 295–307. 2021. Disponível em: <http://revistas.est.edu.br/index.php/Identidade/article/view/1208>. Acesso em: 05 de maio de 2023.